

O HOJE E A ETERNIDADE

Texto base: “Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje...”
Hebreus 3:13

Introdução. A vida cristã não é vivida no ontem, nem no amanhã. Ela é vivida no **hoje**. O ontem pode nos ensinar, mas não pode mais ser alterado. O amanhã pode nos inspirar, mas ainda não nos foi entregue. O único lugar onde a fé pode obedecer, amar, perdoar, recomeçar, vigiar e adorar é no tempo chamado **hoje**.

Muitas pessoas estão espiritualmente presas ao sucesso de ontem. Dizem: “Eu já fui forte, já orei mais, já servi mais, já fui mais usado por Deus.” Outras vivem sustentadas apenas pela promessa do amanhã: “Um dia eu vou mudar, um dia eu vou melhorar, um dia eu vou buscar mais a Deus.” Mas Hebreus nos chama para uma responsabilidade diária: **enquanto se chama hoje, encorajem-se, cuidem-se, despertem-se.**

A fé precisa ser administrada no presente. A mente também. O psicológico humano não vive de estoques emocionais eternos. O bem-estar de ontem não garante o equilíbrio de hoje. Uma vitória passada não elimina as lutas presentes. E uma promessa futura não nos isenta da obediência diária.

1. O hoje é o lugar da decisão espiritual

“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.” Hebreus 3:15

Deus não chama o homem apenas para um dia distante. Deus chama hoje. A voz de Deus não deve ser tratada como algo que pode ser adiado indefinidamente. O perigo do adiamento espiritual é que ele transforma sensibilidade em dureza.

Muitos não abandonam Deus de uma vez. Eles apenas adiam uma resposta. Adiam o perdão. Adiam a oração. Adiam a reconciliação. Adiam o arrependimento. Adiam a entrega. E, quando percebem, o coração que antes se comovia já não se move com tanta facilidade.

Há um perigo de viver preso ao passado ou ansioso pelo futuro. A mente adoecida muitas vezes está em qualquer lugar, menos no presente. Mas Deus nos chama para uma fé no agora. Não uma fé imaginária, não uma fé nostálgica, mas uma fé obediente hoje. O salmista ora: **“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.” Salmo 90:12**

Contar os dias não é viver com medo da morte. É viver com consciência da vida. É entender que cada dia recebido é um presente.

2. O sucesso de ontem não substitui a vigilância de hoje

“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.” 1 Coríntios 10:12

Davi é um dos maiores exemplos bíblicos dessa verdade. Ele venceu Goliás, foi ungido por Deus, tocava harpa, escreveu salmos, liderou Israel e foi chamado homem segundo o coração de Deus. Davi tinha uma história com Deus. Tinha experiências profundas. Tinha vitórias marcantes. Mas houve um dia em que Davi não administrou bem o seu hoje. Em 2 Samuel 11, a Bíblia mostra que, no tempo em que os reis saíam para a guerra, Davi ficou em Jerusalém. Ele não caiu porque nunca havia conhecido Deus. Ele caiu mesmo tendo conhecido Deus. Ele não caiu por falta de passado espiritual. Ele caiu por falta

de vigilância no presente. Isso nos ensina algo muito sério: **memórias espirituais do passado não substituem disciplinas espirituais no presente.**

O fato de alguém ter vencido ontem não significa que está automaticamente fortalecido hoje. O fato de alguém ter sido usado por Deus ontem não significa que pode relaxar hoje. O fato de uma família ter vivido dias bons ontem não garante que não precise ser cuidada hoje. O fato de uma igreja ter experimentado avivamento ontem não garante que não precise buscar a presença de Deus hoje.

O bem-estar precisa de manutenção. Ninguém diz: “Eu me alimentei ontem, então hoje não preciso comer.” Ninguém diz: “Eu dormi bem mês passado, então hoje posso viver sem descanso.” Da mesma forma, não podemos dizer: “Eu orei muito no passado, então hoje posso viver sem comunhão.”

Davi escreveu: **“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.” Salmo 51:10.** Observe a palavra: **renova**. Davi não pede apenas para lembrar o que ele foi. Ele pede para Deus fazer uma obra presente dentro dele. Há momentos em que não precisamos apenas de memória; precisamos de renovação.

3. A promessa do amanhã não elimina a responsabilidade do hoje

“Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que produzirá o dia.” Provérbios 27:1

A esperança cristã é poderosa. Vivemos olhando para a eternidade. Cremos que Deus completará a boa obra que começou em nós. Mas a esperança bíblica nunca foi desculpa para negligência. A promessa do amanhã deve fortalecer a obediência de hoje, não a substituir. Há pessoas que vivem dizendo: “Um dia vou ser melhor.” “Um dia vou me organizar.” “Um dia vou cuidar da minha família.” “Um dia vou buscar a Deus de verdade.” “Um dia vou tratar essa ferida.” Mas a Bíblia insiste: **hoje**. Jesus disse: **“Basta a cada dia o seu mal.” Mateus 6:34.** Cristo não estava ensinando irresponsabilidade sobre o futuro. Ele estava nos libertando da ansiedade que tenta carregar amanhã antes da hora. Existe uma diferença entre planejamento e ansiedade. Planejamento é sabedoria. Ansiedade é tentar viver um dia que Deus ainda não nos entregou.

O filósofo Søren Kierkegaard dizia que a ansiedade está ligada às possibilidades. O ser humano sofre não apenas pelo que aconteceu, mas pelo que imagina que pode acontecer. A fé cristã não nega as possibilidades do futuro, mas nos ensina a entregar o amanhã a Deus enquanto obedecemos no hoje. O Salmo 37 nos dá uma direção muito prática: **“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.” Salmo 37:5.** Entregar o caminho não é abandonar a caminhada. É caminhar confiando. É fazer hoje o que Deus colocou em nossas mãos, sem tentar controlar tudo o que pertence ao amanhã.

4. O hoje precisa ser cuidado por dentro: fé, mente e alma

“Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus...”

Salmo 42:11

A Bíblia não ignora o mundo interior do ser humano. Ela fala de alma abatida, coração perturbado, espírito angustiado, mente cansada, lágrimas, medo, culpa e esperança. O salmista não finge que está tudo bem. Ele conversa com a própria alma. Há pessoas que pensam que fé é negar emoções. Mas fé não é fingir que não dói. Fé é levar a dor para o lugar certo. Fé é dizer: “Minha alma está abatida, mas eu ainda vou esperar em Deus.” Fé é reconhecer a tempestade interior sem transformar a tempestade em senhor da vida.

Davi viveu isso muitas vezes. Ele chorou, fugiu, teve medo, foi traído, sentiu culpa, enfrentou perdas familiares e crises profundas. Mas seus salmos mostram um homem que processava a dor diante de Deus. No Salmo 23, ele escreve: **“Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.” Salmo 23:3**

A alma precisa ser refrigerada. A mente precisa ser conduzida. O coração precisa ser guardado. Não basta cuidar da agenda, do ministério, da casa, das finanças e das responsabilidades externas, se por dentro estamos desmoronando.

A psicologia nos ajuda a perceber que emoções não cuidadas se transformam em comportamentos desordenados. Cansaço não tratado vira irritação. Ansiedade não tratada vira controle. Culpa não tratada vira autopunição. Tristeza não tratada vira isolamento. Feridas não tratadas viram reações desproporcionais.

Por isso, administrar o hoje também significa perguntar: como está minha alma hoje? Como está minha fé hoje? Como está meu casamento hoje? Como está meu coração diante de Deus hoje? O hoje é o lugar onde Deus trata não apenas nossas ações, mas nossas fontes interiores.

Conclusão:

O ontem já passou. Ele pode trazer gratidão, lições e testemunhos, mas não pode ser vivido novamente. O amanhã ainda não chegou. Ele pode trazer esperança, sonhos e promessas, mas ainda não está em nossas mãos.

O que temos é o hoje. Hoje podemos ouvir a voz de Deus. Hoje podemos perdoar. Hoje podemos recomeçar. Hoje podemos encorajar alguém. Hoje podemos cuidar da alma. Hoje podemos voltar ao altar. Hoje podemos administrar melhor a fé, a mente, o coração e os relacionamentos.

O sucesso de ontem não garante a saúde espiritual de hoje. A promessa do amanhã não substitui a obediência de hoje. Por isso, Deus nos chama para viver com sabedoria neste tempo chamado hoje.

A eternidade não será construída por fantasias sobre o amanhã, mas por fidelidade no presente, no hoje. Que possamos orar como o salmista: **“Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.” Salmo 118:24**

Este é o dia. Não outro. Não ontem. Não amanhã. **Hoje é o lugar da fé. Hoje é o campo da obediência. Hoje é a ponte entre a nossa história e a eternidade.**